



NOVA VACINA PARA PREVENÇÃO DE HERPES ZOSTER EM IDOSOS

Isabella Rodrigues Sousa¹

Ana Luiza Fleury Calça²

Maria Laura Gouveia Castro³

Izadora Oliveira Franco⁴

Leidiane Nonato de Andrade⁵

O Herpes Zoster é uma doença viral cujo agente etiológico é o mesmo da Varicela (Catapora), o vírus Varicella zoster (VVZ). Essa enfermidade se caracteriza por uma reativação do vírus VVZ, ou seja, ela surge após uma infecção primária, que é o desenvolvimento da Catapora na infância e um período de latência, quando o vírus permanece no organismo sem apresentar nenhuma manifestação. Esse período pode ser interrompido por um declínio do sistema imunológico ou pelo processo da imunossenescência, favorecendo a reativação do VVZ e o surgimento do Herpes Zoster. Nesse contexto, é mais comum entre os idosos com mais de 60 anos, por influência desse fenômeno. Tendo em vista o envelhecimento da população e a gravidade dessa patologia, devido à seqüela de neuralgia pós-herpética, é de suma importância medidas preventivas eficazes como a vacinação. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo destacar o prejuízo do herpes zoster na saúde dos idosos, evidenciando a importância da vacinação para essa população. Para isso, foi utilizado o método de revisão bibliográfica por meio da análise de publicações em base de dados, como Scielo e Google Academic, usando como descritores “idoso”, “herpes zoster”, “vacinação”. A imunossenescência é um processo fisiológico em que a imunidade do indivíduo diminui com o envelhecimento, o que eleva o risco de reativação viral e desenvolvimento dessa doença. Os sintomas mais comuns são as sensações anormais na pele, como uma sensibilidade exagerada e dor com intensidades variáveis, tendo como complicação mais comum a neuralgia pós-herpética (NPH), uma dor crônica que pode durar de

¹ Discente de medicina do Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade. Isahrs@hotmail.com

² Discente de medicina do Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade.

³ Discente de medicina do Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade.

⁴ Discente de medicina do Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade.

⁵ Docente de medicina do Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade.

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

meses a anos e causa grande impacto na qualidade de vida. Muito importante é a prevenção, feita pela vacinação. Assim, em julho de 2022, chegou ao Brasil uma nova vacina contra herpes zoster, a Shingrix, a qual é aplicada em 2 doses a partir dos 50 anos. Ela tem eficácia maior que 90%, além de poder ser utilizada em imunossuprimidos, porque é composta apenas por partículas virais. No entanto, infelizmente, não está disponível no Programa Nacional de Imunizações e cada dose custa em média mil reais. Outra esperança na prevenção da HZ é a vacina contra varicela, a qual foi incorporada no PNI em 2013 e é administrada em crianças prevenindo contra a infecção do VVZ, o que interromperia a cadeia de reativação do herpes zoster em fases mais adiantadas da vida. Dessa forma, a incidência do idoso ter herpes zoster seria cada vez menor. Por fim, compreende-se que a enfermidade ainda é um problema de saúde pública que afeta principalmente os idosos, com sintomas que impactam na qualidade de vida, destacando-se a importância da vacinação de toda a população acima de 50 anos para diminuir a incidência dessa enfermidade e proporcionar, assim, bem-estar para os idosos.

Palavras-chave: Idoso. Imunização. Vacinação. Herpes Zoster. Infecção.

